

Papiloma de células escamosas oral: uma série de três casos

Letícia Cabral Ecard,¹ Cristiano Magalhães Moura Vilaça,² Maria Carolina de Lima Monteiro Jacy Barki,³ Juliana Tristão Werneck,³ Rebeca de Souza Azevedo⁴

¹Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Programa de Pós-graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

³Departamento de Estomatologia, Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

⁴Professora do Programa de Pós-graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

leticiaecard13@hotmail.com

Objetivo: o objetivo deste trabalho foi relatar uma série de três casos de papiloma de células escamosas, evidenciando o processo de diagnóstico e a conduta adotada em cada caso. **Relato do Caso:** no ano de 2019, três casos foram diagnosticados como papiloma de células escamosas oral no Laboratório de Patologia Oral do Instituto de Saúde de Nova Friburgo. Os pacientes estavam na faixa etária entre a 5^o e a 6^o décadas de vida, sendo um do sexo feminino e dois do sexo masculino. Clinicamente, as lesões apresentavam-se como nódulo único, com exceção de uma lesão que se apresentou como uma pápula, acometendo palato duro, assoalho de boca e dorso de língua. Duas eram normocrômica, uma era esbranquiçada; todas bem delimitadas, de superfície irregular, assintomáticas. Havia presença de projeções digitiformes e a base era séssil, sendo apenas uma pediculada. Para todos os casos foi realizada biópsia excisional e a histopatologia revelou

a presença de proliferação epitelial em arranjo papilomatoso e a presença de um centro fibrovascular proeminente, confirmando o diagnóstico de papilomas de células escamosas. **Conclusão:** inúmeras lesões de cunho proliferativo podem acometer a cavidade oral apresentando aspectos clínicos semelhantes ao papiloma de células escamosas, como, por exemplo, verruga vulgar, condiloma acuminado, xantoma verruciforme e hiperplasia epitelial multifocal. Diante disso, é necessária e justificável a realização de exame histopatológico para a confirmação da hipótese diagnóstica elaborada pelo cirurgião-dentista, que possui um papel fundamental nos processos de diagnóstico de lesões orais, já que as mesmas podem refletir fatores e doenças sistêmicas do paciente.

Palavras-chave: Papiloma; Infecções por papilloma virus; Papillomavirus humano; Papillomaviridae.